



## OS MOVIMENTOS SOCIAIS, AS MINORIAS E A EDUCAÇÃO POPULAR

SOARES, Raquel Madeira<sup>1</sup>; AMARAL, Marcel Jardim<sup>2</sup>; COSTA, Laís Braga<sup>3</sup>; MAGAINE, Daniel Laydner<sup>4</sup>; SILVA, Cristiane Pereira da<sup>5</sup>; CORTES, Márcia Della Flora<sup>6</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem o objetivo de discutir sobre as minorias sociais, e a necessidade de organização dos movimentos que as representam, haja vista os avanços significativos e devastadores do conservadorismo no Brasil, para tanto recorre-se à pesquisa qualitativa bibliográfica. Cabe ressaltar que desde a sua gênese a Educação Popular teve como base os movimentos sociais populares, os coletivos universitários e vertentes progressistas cristã, como a Teologia da Libertação, logo, a Educação Popular não pode ser enquadrada como uma espécie de modalidade ou nível pedagógico, mas como possibilidade para que os movimentos sociais e, por consequência, a classe trabalhadora possa ser visibilizada. Além disso, o atual sistema social é desumano, opressor e alienante, vindo a Educação Popular a romper com isso, haja vista os eixos de ação: cidadania, participação social, organizações dos setores populares e a ampliação dos direitos sociais. Nessa perspectiva é válido lembrar que os movimentos sociais populares não dependem da sala de aula/educação formal, mas esses movimentos contribuem para o “despir do desumanizado”. Por outro lado, a Educação Popular é instrumento de transformação e fortalecimento da realidade dos indivíduos. É através dessa visão de mundo que as minorias poderão ter acesso a espaços significativos, como a educação formal e o ensino superior, por que é com este acesso que se fortalecem as estratégias para o romper do conservadorismo e a violação dos direitos dos excluídos de todas as áreas da sociedade.

**Palavras-Chave:** Movimentos sociais. Educação popular.

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Licenciada em Ciências Biológicas (UNICRUZ). E-mail: raquelmasoares@gmail.com

<sup>2</sup>Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: amaral.marcel@yahoo.com

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). E-mail: lbc.biblio@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Química no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). E-mail: dlmm.daniel@gmail.com

<sup>5</sup>Especialista em Gestão de Bibliotecas Públicas (AVM Faculdade Integrada). Bibliotecária no IFSul Campus Charqueadas-RS. E-mail: cristianeps03@gmail.com

<sup>6</sup>Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Jaguari. Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: marcia.cortes@iffarroupilha.edu.br